

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica
ODS: 4 - Educação de qualidade

EDUCAÇÃO POPULAR: UM OLHAR POLÍTICO E TRANSFORMADOR ¹

POPULAR EDUCATION: A POLITICAL AND TRANSFORMATIVE VISION

Ana Paula Inazaki dos Santos², Bárbara da Silva Bueno³, Gabriel Marchiori⁴, Paola Bueno Maciel⁵

¹ Pesquisa desenvolvida na disciplina de Prática de Ensino por acadêmicos do curso de Pedagogia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI Campus Santo Ângelo.

² Acadêmica do curso de Pedagogia - URI Campus Santo Ângelo - e-mail: anapaulainazaki@bol.com.br

³ Acadêmica do curso de Pedagogia - URI Campus Santo Ângelo - e-mail: barbara13bueno@hotmail.com

⁴ Acadêmico do curso de Pedagogia - URI Campus Santo Ângelo - e-mail: gabrielmarchiori175@hotmail.com

⁵ Acadêmica do curso de Pedagogia - URI Campus Santo Ângelo - e-mail: p.bm@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O presente trabalho visa apresentar como a educação popular, no âmbito transformador, pode dar maior qualidade de vida a muitos sujeitos, pensada fora dos muros da escola, visando contribuir com um projeto político mais justo e igualitário, objetivando mostrar como a educação popular é desenvolvida e os seus benefícios para a vida humana, tanto na vida pessoal e profissional. Desta forma, será uma educação pelo povo e para o povo. Além disso, o trabalho realizado, oportunizou o enriquecimento das nossas aprendizagens, pois visa a importância da formação de pedagogos que estejam preparados para auxiliar e educar de forma igualitária as classes populares.

No decorrer da construção do trabalho, estudamos como deve ocorrer a educação popular, a qual surge com a função de alfabetizar vários sujeitos ao mesmo tempo, com a perspectiva democrática. Nessa perspectiva, a educação popular terá base dialógica, por meio de diferentes realidades, com o objetivo de o tornar um agente político e transformador, juntando tudo que traz consigo sobre conhecimentos específicos, fazendo com que crie um olhar de esperança para o futuro. Esta educação popular será a alavanca para a produção de novos conhecimentos, buscando a formação de sujeitos integrais.

Palavras-chave: Igualdade; Democracia; Formação; Sujeitos.

Keywords: Equality; Democracy; Training; People.

METODOLOGIA

O trabalho foi realizado através de investigação de caráter bibliográfica e qualitativa, utilizou-se de ferramenta analítica e explicativa. Buscando contextualizar o tema “Educação popular: um olhar político e transformador”. Esta pesquisa trará subsídios para o conhecimento sobre o que foi estudado, como e sob que enfoque e/ou perspectivas foi tratado o assunto apresentado na literatura científica.

Nesse sentido, o trabalho será desenvolvido com apoio em livros e artigos, que ainda na atualidade discutem o tema escolhido, tendo em vista procurar respostas para os objetivos escolhidos. Serão

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica

ODS: 4 - Educação de qualidade

citados autores como Brandão (1987), Freire (1992), Nogueira (2000), Maciel (2011), Pereira (2010) e Paiva (1984).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A educação popular sempre foi pensada fora dos muros da escola. Essas práticas acontecem em ONGs, clubes, conselhos populares etc. Caracteriza-se como uma educação pelo povo e para o povo, em contraposição à elite dominante.

Tal concepção de educação, tem ideais de solidariedade, visando construir um projeto político mais justo e igualitário. “A Educação popular apresenta-se como um movimento de resistência, de descolonização dos horizontes”, como uma possibilidade de “abrir janelas”. (PEREIRA e PEREIRA, 2010, p. 73 apud FREIRE, 1992, p. 10). Nesse sentido, vem para transformar realidades e aproximar pessoas, auxiliando na formação das classes populares, na busca constante da humanização, através de uma educação de qualidade que auxilia na formação de educandos críticos e reflexivos, atentos ao que se passa no seu contexto social, buscando uma sociedade mais igualitária.

Falar em Educação popular é falar do conflito que move a humanidade; é falar dos sonhos e ao mesmo tempo dos sofrimentos humanos. É falar de uma perspectiva de Educação cujo ponto de partida é a realidade social, que tem como objetivo reacender "a chama da esperança", a crença de que "um outro mundo é possível", por meio de novas formas de participação social, rumo à construção de uma sociedade mais justa e mais humana. (PEREIRA, 2010, p. 84)

Na Educação Popular,

[...] o processo educativo se dá na ação de mudar padrões de conduta, modos de vida, atitudes e reações sociais. Portanto, se a realidade social é ponto de partida do processo educativo, este volta a ela para transformá-la. (WERTHEIN, 1985, p. 22 apud. PEREIRA, 2010, p. 73)

Paulo Freire sempre foi uma influência sobre essa área teórica - metodológica - epistemológica, que acaba se relacionando com a cultura popular, pois este acredita que nela há saberes que não são valorizados e daí surge a importante missão de se constituir uma educação com o povo fundamentado em seus conhecimentos históricos e sociais.

Nesse sentido, pensar uma educação que venha na direção oposta a essa ideologia, que atenda às necessidades da população excluída dos direitos básicos da existência humana e dos princípios da formação de sujeitos críticos – conscientes e construtores de sua história – requer um aprofundamento complexo sobre os fundamentos dessa educação a ser direcionada e construída para atender as necessidades do povo, a partir da sua realidade. (MACIEL, 2011, p. 328)

A educação popular surge com a função de alfabetizar vários sujeitos ao mesmo tempo, a partir destes processos a educação passou a ser vista como um pré requisito para que o sujeito seja inserido no mundo do trabalho. Paiva (1984, p.179) assevera que:

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica

ODS: 4 - Educação de qualidade

A educação dos adultos converte-se num requisito indispensável para uma melhor reorganização social com sentido democrático e num recurso social da maior importância, para desenvolver entre as populações marginalizadas o sentido de ajustamento social.

Este modelo de Educação é formado no diálogo, a partir de diferentes realidades, com o intuito de o tornar um agente político e transformador, juntando tudo que traz consigo sobre conhecimentos específicos, fazendo com que crie um olhar de esperança para o futuro. Esta educação popular é como um combustível para a produção de conhecimentos, buscando por sujeitos integrais. Freire e Nogueira (2000, p. 33) compreendem esta educação da seguinte forma:

Entendo a educação popular como no esforço de mobilização, organização e capacitação das classes populares; capacitação científica e técnica. Entendendo que esse esforço não se esquece, que é preciso poder, ou seja, é preciso transformar essa organização do poder burguês que está aí, para que se possa fazer escola de outro jeito.

Tanto o educador quanto o educando estão sempre em processo de aprendizagem, nesta concepção o conhecimento se constrói e se reconstrói partindo do princípio do diálogo. A conscientização se faz sobre um ato de transição da consciência ingênua para a consciência crítica, que se faz a partir da ação - reflexão - ação. A conscientização é um processo permanente, para Paulo Freire, o processo de conscientização só irá se realizar quando além de tomar consciência os sujeitos se organizarem para atuar sobre suas realidades e transformá-las. Segundo Freire e Nogueira, “Nesta realidade, os mundos do professor e do aluno se interpretam, pois vem ambos de uma mesma modalidade básica da família, partilhando uma vivência cultural comum” (2000, p. 134).

Para que aconteça a transformação da realidade e do mundo, procura-se construir novas relações baseadas na justiça, igualdade e fraternidade, e não deixando prevalecer qualquer tipo de preconceito. Freire e Nogueira (2000, p. 47) asseguram que “é importante trabalhar para que a cidade não produza mais e mais cidadãos como esses, no sentido de que nosso trabalho também diminua essa tendência da cidade de marginalizar pessoas.”

Assim as pessoas acabam se tornando protagonistas de suas próprias histórias e sujeitos de direitos, para que ocorra a sistematização de experiências e do conhecimento. É preciso compartilhar com os outros suas vivências, alguns métodos técnicos e dinâmicas se tornam instrumentos que o educador acaba lançando mão para que no ensino-aprendizagem se viabilize a construção do conhecimento. Estas concepções partem de um conjunto de valores éticos e políticos onde se destacam sujeitos populares, que buscam justiça e cooperação comunitária.

A educação está em constante movimento. Ela é a alavanca para construir e criar significados, conhecer e interpretar a realidade, constitui-se nas mais diversas formas, carregando a sua essência por onde passa. Pode acontecer de maneira variada, mas seu resultado vai depender de onde e quando for colocada em prática, tendo em vista a realidade de cada espaço. Por essa razão, Brandão (1987, p.21) afirma que “não há uma forma única nem um modelo único de educação”, sendo assim, podemos visualizar a importância e a influência que a educação exerce na vida do homem, ela é capaz de realizar transformações, seja de pensamentos ou comportamentos, quem dela se beneficia

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica
ODS: 4 - Educação de qualidade

percebe a diferença que a mesma promove.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à professora Ms. Neusa Cristina Pereira pelo apoio, incentivo e ensinamentos. Também agradecemos pelo apoio dos nossos amigos e familiares, e acima de tudo, a Deus.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da pesquisa realizada, concluímos que a educação popular é de grande relevância para a formação de seres humanos, enquanto sujeitos, críticos, éticos imbuídos de consciência democrática, os quais são formadores de uma sociedade, que busca refletir acerca de seus benefícios para a vida humana, tanto na vida pessoal quanto na profissional, buscando compreender e oportunizar a cooperação de todos para fazer a diferença, desenvolvendo uma nova visão sobre a Educação Popular, e sendo assim possível entender que estes programas sociais são tratados como lugares prazerosos, onde o aluno se sente acolhido e possa se aperfeiçoar em diferentes áreas de aprendizagem.

REFERÊNCIAS

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação?** São Paulo. Brasiliense, 1987.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido.** 3. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1992.

FREIRE, Paulo; NOGUEIRA, Adriano. **Na escola que fazemos: uma reflexão interdisciplinar em educação popular.** 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.

MACIEL, Karen de Fátima. **O pensamento de Paulo Freire na trajetória da educação popular.** 2011.

PEREIRA, Dulcinéia de Fátima; PEREIRA, Eduardo Tadeu. **Revisitando a história da educação popular no Brasil: em busca de um outro mundo possível.** Revista HISTEDBR On-line, Campinas, n. 40, p. 72-89, dez. 2010. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8639807/7370>. Acesso em: 23 julho 2020.

PAIVA, Vanilda. **Perspectivas e dilemas da educação popular.** Rio de Janeiro: Graal. 1984.

PEREIRA, Dulcineia de Fatima Ferreira e PEREIRA, Eduardo Tadeu. **Revisitando história da educação popular no Brasil: em busca de um outro mundo possível,** 2010.